

## RELATO DE CASO

# Nova técnica de drenagem linfática melhorando o padrão linfocintiligráfico no linfedema traumático: relato de caso

## *New technique of lymphatic drainage improving the lymphoscintilographic pattern in traumatic lymphedema: case report*

Cássia G. Soligo<sup>1</sup>; José Maria P. Godoy<sup>2</sup>; Maria de Fátima G. Godoy<sup>3</sup>; Vanessa R. Taglietto<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Fisioterapeuta\*; <sup>2</sup>Livre Docente\*, Pesquisador CNPq; <sup>3</sup>Terapeuta Ocupacional Docente\*; <sup>4</sup>Fisioterapeuta Graduada pela Universidade Estadual de Londrina e Especialista em Fisioterapia Dermato-Funcional.

\*Curso de Pós-Graduação *Lato-Sensu* e Aperfeiçoamento em Reabilitação do Linfedema – FAMERP

**Resumo** Relata-se o caso de uma paciente de 33 anos de idade que desenvolveu linfedema traumático em membro inferior direito e foi encaminhada pelo serviço de ortopedia em virtude de edema, queixas de formigamento e dor ao pisar. Realizou-se avaliação clínica e linfocintilografia que confirmaram a presença do linfedema. A paciente foi submetida à drenagem linfática pela técnica Godoy & Godoy, cinco vezes por semana, uma hora por dia, obtendo-se uma redução clínica do linfedema com melhora do padrão linfocintiligráfico.

**Palavras-chave** Linfedema; Trauma; Drenagem; Cintilografia.

**Abstract** The case of a 33-year-old patient, who developed traumatic lymphoedema of the right lower limb and was referred to the orthopedics department owing to the edema and complaints of formication and pain on treading, is reported. The clinical evaluation and lymphoscintigraphy confirmed the diagnosis of lymphoedema. The patient was submitted to manual lymph drainage using the Godoy & Godoy technique five times weekly for one hour per session. There were improvements in the clinical signs of the lymphoedema and in the lymphoscintigraphic pattern .

**Keywords** Lymphedema; Trauma; Drainage; Radionuclide Imaging.

### Introdução

O linfedema é caracterizado por um tipo de edema decorrente do acúmulo anormal de líquidos e de substâncias nos tecidos, resultantes da falha no sistema linfático de drenagem, associado à insuficiência de proteólise extralinfática do interstício celular<sup>1</sup> e mobilização das macromoléculas<sup>2</sup>. O diagnóstico do linfedema é clínico e confirmado pela linfocintilografia. Uma das causas de linfedema é o pós-traumático que segue as mesmas regras no diagnóstico e no tratamento.

A drenagem linfática manual (DLM) é um dos pilares no tratamento do linfedema e é utilizada no pós-operatório de algumas cirurgias<sup>3</sup>. Essa técnica utiliza manobras superficiais, suaves, no trajeto dos vasos linfáticos com o intuito de mobilizar a linfa e reduzir o edema<sup>4</sup>.

Diferentes abordagens técnicas de drenagem linfática foram utilizadas nesses últimos anos e, recentemente, surgiu uma nova opção técnica que permite uma drenagem mais abrangente com o uso de bastões flexíveis que exercem uma pressão externa contínua sobre um maior número de vasos linfáticos<sup>4</sup>.

O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente (aspectos clínicos do edema e confirmação volumétrica e perimétrica) e por linfocintilografia essa técnica em uma paciente com linfedema

traumático em membro inferior.

### Relato do Caso

Relata-se o caso de uma paciente de 33 anos de idade que desenvolveu linfedema traumático em membro inferior direito e foi encaminhado pelo serviço de ortopedia devido o edema e as queixas de formigamento e dor ao pisar há seis meses. Esses sintomas limitavam sua capacidade de trabalho e fazia uso de analgésico com frequência. Relatou que fazia tratamento na fisioterapia, mas não soube especificar qual o tipo de tratamento. Realizou-se avaliação clínica, perimétrica, volumétrica e linfocintilografia, que confirmou a presença do linfedema, como mostra o gráfico 1. Foi submetida à drenagem linfática técnica Godoy & Godoy<sup>5-8</sup>, cinco vezes por semana, uma hora por dia, na qual se obteve redução clínica do linfedema confirmado pela perimetria e volumetria associada a melhora do padrão linfocintiligráfico, conforme gráfico 2. A drenagem linfática foi realizada por um dos profissionais disponível nestes dias sendo médico, fisioterapeuta ou terapeuta ocupacional, porém seguindo as regras da referida técnica. Atualmente está há seis meses trabalhando e mantendo seu quadro clínico estável e sem fazer uso da meia elástica. A deformidade do membro,

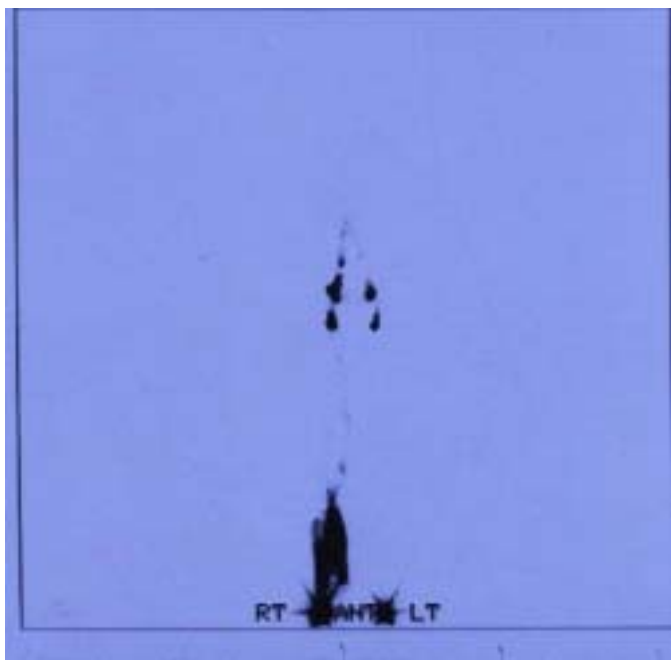
Recebido em 11.09.2007

Aceito em 08.12.2007

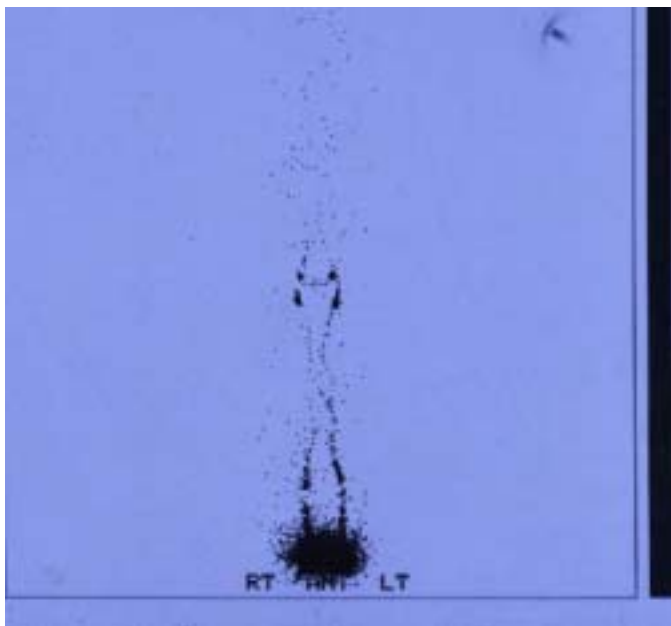
Não há conflito de interesse

devido o trauma, dificultou a utilização da meia.

**Gráfico 1.** Linfocintiligrafia no pré-tratamento na qual observam-se alterações na drenagem do membro direito abaixo do joelho.



**Gráfico 2.** Linfocintiligrafia após o tratamento no qual se evidencia a melhora do padrão linfocintiligráfico.



### Discussão

O presente estudo mostrou a melhora clínica e linfocintiligráfica no tratamento do linfedema traumático utilizando-se da técnica Godoy & Godoy. A técnica de drenagem linfática manual foi criada por Vodder<sup>9</sup> e sofreu várias contribuições nesses anos, porém mantiveram os seus princípios<sup>4</sup>. Essas variações técnicas

podem trazer diferentes resultados e, portanto, faz-se necessário a avaliação linfocintiligráfica dessas variações. Foi detectado em um dos estudos, empregando metodologia diferente, a melhora perimétrica, porém não detectou a melhora linfocintiligráfica<sup>10</sup>. Tal resultado sugeriu a remoção de líquidos e não de proteínas. Outro estudo demonstrou que exercícios musculares melhoram o padrão linfocintiligráfico nos membros normais de pacientes com linfedema<sup>11</sup>. Portanto, há necessidade de padronizar a metodologia e rever os resultados obtidos em cada técnica.

No presente estudo a melhora clínica e a possibilidade de retornar as suas atividades diárias e ao trabalho trouxe ganho tanto ao paciente como para comunidade. A não necessidade de analgésicos representa um ganho econômico, principalmente ao sistema de saúde, além de evitar os possíveis efeitos colaterais das drogas. A drenagem linfática proposta constituiu numa forma terapêutica eficaz e salienta-se que os resultados dependerão da técnica empregada, do tempo de execução e da manutenção das orientações em relação às atividades de vida diária, cuidados higiênicos, dietéticos, exercícios miolinfocinéticos, assim como para todos os padrões de linfedema.

Ressalta-se que normalmente o linfedema não tem cura e as recidivas são frequentes, porém é possível a regeneração de linfáticos<sup>12</sup>. Neste estudo o fato da paciente estar sem edema há seis meses pode ser explicado pela regeneração dos vasos linfáticos ou poderá desenvolver.

### Referências bibliográficas

1. Földi M, Földi E, Kubik S. Lymphostatic diseases. In: Textbook of lymphology for physicians and lymphedema therapists. München: Urban & Fischer; 2003. p. 231-319.
2. Godoy JMP. Fisiologia do sistema linfático. In: Godoy JMP, Belczak CEQ, Godoy MFG. Reabilitação linfovenosa. Rio de Janeiro: DiLivros; 2005. p.37-41.
3. Schultze A, Eckardt A, Fink M. Manual lymphatic drainage following a third molar osteotomy: influence on postoperative swelling, pain and other parameters. Eur J Lymphol 2001;9(34):122.
4. Godoy JMP, Godoy MFG. Drenagem linfática manual: novo conceito. J Vasc Bras 2004;3(1):77-80.
5. Godoy JMP, Godoy MFG. Drenagem linfática manual. In: Godoy JMP, Belczak CEQ, Godoy MFG. Reabilitação linfovenosa. Rio de Janeiro: DiLivros; 2005. p.109-19.
6. Godoy JMP, Godoy MFG, Batigalia F. Preliminary evaluation of a new, more simplified physiotherapy technique for lymphatic drainage. Lymphology 2002;35(2):91-3.
7. Godoy JMP, Godoy MFG, Torres CAA. Self-drainage lymphatic technique. Angiology 2001;52(8):573-4.
8. Godoy JMP, Godoy MFG. Drenagem linfática manual: uma nova abordagem. São José do Rio Preto: Lin Comunicação; 1999.
9. Wittlinger H, Wittlinger G. Textbook of Dr. Vodder's manual lymphatic drainage. Brussels: Haug; 1995.
10. Haddad APK. Avaliação linfocintiligráfica do efeito da

drenagem linfática manual no linfedema dos membros inferiores [tese]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo; 2003.

11. Ogawa Y, Hayashi K. <sup>99m</sup>Tc-DTPA-HSA lymphoscintigraphy in lymphedema of the lower extremities: diagnostic significance of dynamic study and muscular exercise. *Kaku Igaku* 1999 Jan.;36(1):31-6.

12. Smaropoulos EC, Papazoglou LG, Patsikas MN, Vretou E, Petropoulos AS. Lymphatic regeneration following hind limb replantation: an experimental study in the dog. *Eur J Pediatr Surg* 2005;15(5):337-42.

---

**Correspondência:**

José Maria Pereira de Godoy

Rua Floriano Peixoto, 2950

15020-010 – São José do Rio Preto-SP

e-mail: godoyjmp@riopreto.com.br

---